

E-BOOK

PERSPECTIVAS CIENTÍFICAS EM SAÚDE DA MULHER E NO CONTEXTO MATERNO-INFANTIL

ORGANIZADORAS

Viviane Cordeiro de Queiroz
Smalyanna Sgren da Costa Andrade



EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA



E-BOOK PERSPECTIVAS CIENTÍFICAS EM SAÚDE DA MULHER
E NO CONTEXTO MATERNO-INFANTIL

1ª ED VOL.1 ISBN: 978-65-89928-01-0 DOI: 10.47538/AC-2021.05



E-BOOK

PERSPECTIVAS CIENTÍFICAS EM SAÚDE DA MULHER E NO CONTEXTO MATERNO-INFANTIL

1ª EDIÇÃO. VOLUME 01.



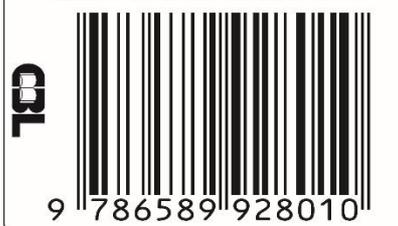
EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

ORGANIZADORAS

Viviane Cordeiro de Queiroz
Smalyanna Sgren da Costa Andrade

DOI: 10.47538/AC-2021.05

ISBN: 978-65-89928-01-0



EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

Ano 2021



E-BOOK

PERSPECTIVAS CIENTÍFICAS EM SAÚDE DA MULHER E NO CONTEXTO MATERNO-INFANTIL

1ª EDIÇÃO. VOLUME 01.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Perspectivas científicas em saúde da mulher e no
contexto materno-infantil [livro eletrônico] /
organização Viviane Cordeiro de Queiroz ,
Smalyanna Sgren da Costa Andrade. -- 1. ed. --
Natal, RN : Amplamente Cursos e Formação
Continuada, 2021.
PDF

ISBN 978-65-89928-01-0

1. Maternidade 2. Puerpério 3. Saúde da mulher I.
Queiroz, Viviane Cordeiro de. II. Andrade, Smalyanna
Sgren da Costa.

21-73575

CDD-613.04244

Índices para catálogo sistemático:

1. Saúde da mulher : Promoção 613.04244

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Amplamente Cursos e Formação Continuada
CNPJ: 35.719.570/0001-10
E-mail: publicacoes@editoraamplamente.com.br
www.amplamentecursos.com
Telefone: (84) 999707-2900
Caixa Postal: 3402
CEP: 59082-971
Natal- Rio Grande do Norte – Brasil



Ano 2021

Editora Chefe:

Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas

Assistentes Editoriais:

Caroline Rodrigues de F. Fernandes
Maria Pollyana Sales Vicente
Margarete Freitas Baptista

Bibliotecária:

Aline Graziele Benitez

Projeto Gráfico e Diagramação:

Luciano Luan Gomes Paiva
Caroline Rodrigues de F. Fernandes

Imagem da Capa:

Shutterstock

2021 by Amplamente Cursos e Formação Continuada

Copyright © Amplamente Cursos e Formação Continuada

Edição de Arte:

Luciano Luan Gomes Paiva

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Amplamente Cursos e
Formação Continuada

Revisoras convidadas:

Cintia Bezerra Almeida Costa
Karen Krystine Gonçalves de Brito
Edna Samara Ribeiro César
Simone Soares Damasceno

Direitos para esta edição cedidos pelos autores à
Amplamente Cursos e Formação Continuada.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de
atribuição [Creative Commons. Atribuição-NãoComercial-
SemDerivações 4.0 Internacional \(CC-BY-NC-ND\).](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)

Este e-book contém textos escritos por autores de diversos lugares do Brasil e, possivelmente, de fora do país. Todo o conteúdo escrito nos capítulos, assim como correção e confiabilidade são de inteira responsabilidade dos autores, inclusive podem não representar a posição oficial da Editora Amplamente Cursos.

A Editora Amplamente Cursos é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Todos os artigos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

É permitido o download desta obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Situações de má conduta ética e acadêmica ou quaisquer outros problemas que possam vir a surgir serão encaminhados ao Conselho Editorial para avaliação sob o rigor científico e ético.





CONSELHO EDITORIAL

Dr. Damião Carlos Freires de Azevedo - Universidade Federal de Campina Grande

Dra. Danyelle Andrade Mota - Universidade Federal de Sergipe

Dra. Débora Cristina Modesto Barbosa - Universidade de Ribeirão Preto

Dra. Elane da Silva Barbosa - Universidade Estadual do Ceará

Dra. Eliana Campêlo Lago - Universidade Estadual do Maranhão

Dr. Everaldo Nery de Andrade - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Dra. Fernanda Miguel de Andrade - Universidade Federal de Pernambuco

Dr. Izael Oliveira Silva - Universidade Federal de Alagoas

Dr. Jakson dos Santos Ribeiro - Universidade Estadual do Maranhão

Dra. Josefa Gomes Neta - Faculdade Sucesso

Dr. Maykon dos Santos Marinho - Faculdade Maurício de Nassau

Dr. Rafael Leal da Silva - Secretaria de Educação e da Ciência e Tecnologia da Paraíba

Dra. Ralydiana Joyce Formiga Moura - Universidade Federal da Paraíba

Dra. Roberta Lopes Augustin - Faculdade Murialdo

Dra. Smalyanna Sgren da Costa Andrade - Universidade Federal da Paraíba

Dra. Viviane Cristhyne Bini Conte - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Dr. Wanderley Azevedo de Brito - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

CONSELHO TÉCNICO CIENTÍFICO

Ma. Ana Claudia Silva Lima - Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves

Ma. Andreia Rodrigues de Andrade - Universidade Federal do Piauí

Esp. Bruna Coutinho Silva - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Ma. Camila de Freitas Moraes - Universidade Católica de Pelotas

Me. Carlos Eduardo Krüger - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Esp. Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes – Escola Ressurreição Ltda.

Me. Clécio Danilo Dias da Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Norte





Me. Fabiano Eloy Atílio Batista - Universidade Federal de Viçosa
Me. Francisco Odécio Sales - Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Ceará
Me. Fydel Souza Santiago - Secretaria de Educação do Estado do Espírito Santo
Me. Giovane Silva Balbino - Universidade Estadual de Campinas
Ma. Heidy Cristina Boaventura Siqueira - Universidade Estadual de Montes Claros
Me. Jaiurte Gomes Martins da Silva - Universidade Federal Rural de Pernambuco
Me. João Antônio de Sousa Lira - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão
Me. João Paulo Falavinha Marcon - Faculdade Campo Real
Me. José Henrique de Lacerda Furtado - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro
Me. José Flôr de Medeiros Júnior - Universidade de Uberaba
Ma. Josicleide de Oliveira Freire - Universidade Federal de Alagoas
Me. Lucas Peres Guimarães - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro
Ma. Luma Mirely de Souza Brandão - Universidade Tiradentes
Me. Marcel Alcleante Alexandre de Sousa - Universidade Federal da Paraíba
Me. Márcio Bonini Notari - Universidade Federal de Pelotas
Ma. Maria Antônia Ramos Costa - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Rondônia
Ma. Maria Inês Branquinho da Costa Neves - Universidade Católica Portuguesa
Me. Milson dos Santos Barbosa - Universidade Tiradentes
Ma. Náyra de Oliveira Frederico Pinto - Universidade Federal do Ceará
Me. Paulo Roberto Meloni Monteiro Bressan - Faculdade de Educação e Meio Ambiente
Ma. Rosiane Correa Guimarães - Universidade Federal de Jataí
Ma. Sirlei de Melo Milani - Universidade do Estado de Mato Grosso
Ma. Viviane Cordeiro de Queiroz - Universidade Federal da Paraíba
Me. Weberson Ferreira Dias - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins





DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Todos os autores desta obra declaram que trabalharam ativamente na produção dos seus trabalhos, desde o planejamento, organização, criação de plano de pesquisa, revisão de literatura, caracterização metodológica, até mesmo na construção dos dados, interpretações, análises, reflexões e conclusões. Assim como, atestam que seus artigos não possuem plágio acadêmico, nem tampouco dados e resultados fraudulentos. Os autores também declaram que não possuem interesse comercial com a publicação do artigo, objetivando apenas a divulgação científica por meio de coletâneas em temáticas específicas.



Ano 2021



APRESENTAÇÃO

O E-book Perspectivas científicas em saúde da mulher e no contexto materno-infantil consiste em uma coletânea de manuscritos acadêmicos e científicos decorrentes dos resultados de pesquisas e experiências exitosas na área da saúde, atendendo aos diversos objetivos e caminhos metodológicos desenvolvidos por pesquisadores em todo o Brasil.

Não obstante, esta compilação possui a finalidade de favorecer a visibilidade das demandas na área de ginecologia, obstetrícia, neonatologia e pediatria, bem como dar luz aos debates sociais emergentes na atualidade, incorporando reflexões sobre políticas públicas, leis, processos de trabalho e assistência em saúde, a partir de relatos de experiências bem-sucedidas ou dos resultados das pesquisas científicas, seja concluída ou em andamento, compartilhando as suas mais variadas metodologias.

Dessa forma, a coletânea pretende trazer a tona diversos diálogos direcionados à complexidade do avanço do conhecimento, no sentido de fomentar desdobramentos e implicações à melhoria das práticas de saúde sobre o processo do cuidado frente ao feminino (e seus vieses), nascimento (crescimento e desenvolvimento), e perpetuação das potencialidades da mulher nas demandas contemporâneas e estruturas sociais.

Desejamos uma ótima leitura!

Smalyanna Sgren da Costa Andrade



Ano 2021



PREFÁCIO

Com imensa satisfação trago o panorama geral das produções apresentadas nessa coletânea que reflete a amplitude das diversas situações voltadas à saúde da mulher e ao contexto materno-infantil no Nordeste Brasileiro. Para tanto, a leitura perpassa pela exploração de caminhos inovadores na atualidade, práticas de saúde exitosas nos serviços, bem como condições clínicas que são peculiares, recorrentes e, por vezes, carecem de resolutividades para favorecimento da qualidade de vida das mulheres e crianças.

Assim, conteúdos como violência e abuso de poder nos meios digitais, como o cyberbullying, o sexting e a pornografia de vingança são contemporâneos e carecem de reflexões sobre como essa prática tem sido amplificada e vivenciada por mulheres em diversos contextos nas redes sociais. No campo da saúde pública, a atuação qualificada da enfermagem tem potencialidade para apoiar mulheres e famílias a enfrentarem situações de violência, especialmente quando essa atuação se dá no âmbito da atenção básica.

Não obstante, este livro eletrônico também reúne conteúdos de práticas multiprofissionais, tal como a necessidade do manuseio de tecnologias duras, como a ultrassonografia, aliada às competências e habilidades necessárias ao diagnóstico da endometriose profunda pelo profissional médico.

Na perspectiva da gestação, trabalhos enfocam como a incontinência urinária pode repercutir negativamente na qualidade de vida da mulher, trazendo à tona a importância da atuação do fisioterapeuta no ciclo grávido-puerperal e, portanto, como ator no modelo interdisciplinar de cuidado. Nesse consolidado de boas ideias e pesquisas, um destaque é dado à importância do pré-natal do/a parceiro/a não só para o/a companheiro, mas como estratégia indireta de promoção do cuidado às mulheres durante a gravidez. Parceiro/a saudável tem potencialidade para melhor cuidar e acolher as mulheres durante a gravidez, parto e pós-parto!

No que tange a enfermagem obstétrica, o pré-natal na gestação saudável e experiências exitosas para uma vivência de parto positivo são potenciais para transformar o modus operandi da assistência e servem de inspiração para a transformação do cuidado intervencionista em cuidado humanizado e ancorado nas diretrizes vigentes.





Considerando o contexto pandêmico em que o Brasil e o mundo está imerso desde 17 de março de 2020, o olhar acurado sobre a gravidez, parto e puerpério, mais que uma escolha de objeto de pesquisa é um compromisso social com as mulheres, considerando que o Brasil está no epicentro de mortes maternas no mundo. Realidade que denuncia a fragilidade da assistência dispensada às mulheres historicamente e a vulnerabilidade de classe e raça intrínseca às mortes maternas no Brasil. Mulheres pretas e pobres são as destinadas à morte por engravidarem.

Nesse caminho escuro, a formação qualificada é a luz que pode reduzir a mortalidade materna por causas diretas ou indiretas, especialmente, aquelas por hipertensão e diabetes ainda serem, neste novo século, as principais morbidades que acometem mulheres na gravidez e que são de fácil controle, se uma assistência obstétrica de qualidade for ofertada, salvando vidas e melhorando desfechos. Para situações que fogem do cotidiano do cuidado obstétrico, o convite é para refletir o cuidado a mulheres cujos úteros são compartilhados entre feto e mioma. Embora seja uma situação pouco comum para a maioria dos cuidadores, é uma realidade presente em alguns serviços, especialmente os serviços especializados.

Todavia, não só o olhar sobre as mulheres se faz necessário, mas discutir a vida que ela traz em si também é uma forma de promoção do cuidado integral em saúde. Assim destacamos na neonatologia, o conhecimento das gestantes sobre os cuidados imediatos ao bebê, assistência de enfermagem na promoção do cuidado com a pele do recém-nascido prematuro frente ao uso do sensor de oxímetro, bem como uso da redeterapia na unidade de terapia intensiva e a cirurgia intrauterina para o tratamento de mielomeningocele. Essa coletiva de textos constitui-se como saberes necessários às práticas de cuidado a vida que chega nesse plano e que requer um olhar para além das intervenções.

Da gestação ao pós-nascimento, ainda coube a criança; esse ser que representa o futuro e que tem direito de ter suas necessidades atendidas, em especial na primeira infância, quando a assistência qualificada na atenção primária torna-se uma condição sine qua non para a redução das internações imunopreveníveis em crianças menores de cinco anos.

Desse modo, o esforço em entregar esse livro eletrônico é a expressão do compromisso social de suas organizadoras e dos pesquisadores envolvidos com as mulheres, seus bebês e suas famílias. É também um convite para a promoção do modelo





colaborativo de cuidado, no qual todos os profissionais têm lugar e onde a centralidade é da mulher e de seus bebês.

Finalizo essa escrita com o coração cheio de gratidão e com o desejo ao leitor, que ao lançar seu olhar sobre essa obra, o faça na intenção de compreender os diversos contextos e apreender os múltiplos saberes diluídos entre palavras, frases e parágrafos. Não seria possível finalizar, sem evocar a verdade do grande baluarte da Educação no Brasil e no Mundo, nosso vivo Paulo Freire, quando enuncia que o conhecimento é fruto da criação de “possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção. Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo”.

Waglânia de Mendonça Faustino¹

¹ Militante pelos direitos sexuais e reprodutivos das mulheres. Enfermeira Obstetra. Mestre em Enfermagem. Doutora em Saúde Pública. Professora do Departamento de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Paraíba. Presidenta da Associação Brasileira de Obstetrias e Enfermeiras Obstetras (Seção Paraíba).



SUMÁRIO

CARTA AOS LEITORES _____ 17
ACUPUNTURA E OUTRAS TERAPIAS COMPLEMENTARES NA
ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM DURANTE O PRÉ-NATAL, PARTO,
PUERPÉRIO E ALEITAMENTO

Smalyanna Sgren da Costa Andrade; Viviane Cordeiro de Queiroz.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.05-C1

CARTA AOS LEITORES _____ 21
A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA FRENTE AO CUIDADO
COM A MULHER ACOMETIDA POR DIABETES MELLITUS
GESTACIONAL

Viviane Cordeiro de Queiroz; Smalyanna Sgren da Costa Andrade.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.05-C2

CAPÍTULO I _____ 24
A IMPORTÂNCIA DO DOMÍNIO DA TÉCNICA DE ULTRASSONOGRRAFIA
PARA O DIAGNÓSTICO DE ENDOMETRIOSE PROFUNDA

Ana Paula de Oliveira Silveira; Astrid Boller; Celise Martins Sant'Ana;
Letícia Aquino Sousa; Luis Henrique Santana Luz;
Sofia Helena Marques Rocha.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.05-01

CAPÍTULO II _____ 37
A PREVALÊNCIA DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA NA GESTAÇÃO E
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA

Amanda Taynã Bento Pereira; Jéssica Aparecida Laurentino;
Thalita Rodrigues Pedroso; Yasmin Peterman Fernandes;
Maria Rita Martins da Rocha.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.05-02

CAPÍTULO III _____ 54
ASSISTÊNCIA AO PARTO DE RISCO HABITUAL PELA ENFERMAGEM
OBSTÉTRICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DAS
RECOMENDAÇÕES DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Kayo Elmano Costa da Ponte Galvão; Roseane Lustosa de Santana;
Rivaldo Lira Filho.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.05-03

CAPÍTULO IV **73**
**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO NA
ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

Maria Helena Rodrigues Costa Silva; Dilyane Cabral Januário;
Andrezza Rayana da Costa Alves Delmiro; Iolanda Carlli da Silva Bezerra;
Alexsandra de Luna Freire Holanda; Jozicleide Barbosa dos Santos.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.05-04

CAPÍTULO V **93**
**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA À MULHER VÍTIMA DE
VIOLÊNCIA**

Maiara Luci Silva Costa; Rosimara Soares Faustino; Simone Tomaz Batista;
Denise Rocha Raimundo Leone.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.05-05

CAPÍTULO VI **119**
**CENÁRIO DA GESTAÇÃO E DO PARTO NO CONTEXTO DA PANDEMIA
POR COVID-19**

Ana Luiza Fonseca Azevedo; Giovanna Aparecida Marques Rezende;
Fernanda Loureiro Ignácio; Jéssica R. C. S. da Fonseca;
Maria Luísa Ciríaco Lima; Juliana Pinheiro Dutra.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.05-06

CAPÍTULO VII **125**
**CIRURGIA INTRAUTERINA PARA O TRATAMENTO DE
MIELOMENINGOCELE**

Luiza Ballesteros Machado; Júlia Ballesteros Machado;
Maria Eugênia Rezeck Braga Hibner; Carolina Gonzaga Fonseca.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.05-07

CAPÍTULO VIII **134**
CONHECIMENTO DAS GESTANTES SOBRE DIABETES GESTACIONAL

Gláucio Magno Nascimento Silva; Anna Paula dos Santos Silva;
Lívia Ferreira Cirilo Galdino; Valdiléia da Silva Ferreira Torres;
Waléria Bastos de Andrade; Suellen Duarte de Oliveira Matos.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.05-08

CAPÍTULO IX **149**
CONHECIMENTO DE GESTANTES ACERCA DOS CUIDADOS AO RECÉM-NASCIDO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Ilana Vanina Bezerra de Souza; Amanda Benício da Silva;
Thaís Ponciano Barbosa da Silva; Rebeca Medeiros dos Santos;
Karoline de Medeiros Lourenço; Bruna Beatriz Cavalcanti Rodrigues.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.05-09

CAPÍTULO X **160**
**CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM A PELE DO RECÉM-NASCIDO
PREMATURO, COM ÊNFASE EM EVENTOS ADVERSOS RELACIONADOS
AO USO DO SENSOR DE OXÍMETRO NA UNIDADE DE TERAPIA
INTENSIVA NEONATAL**

Sintia Dias Portugal
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.05-10

CAPÍTULO XI **179**
**DESAFIO DAS GESTANTES NO CONTEXTO DA COVID-19: GESTAÇÃO,
PARTO E PUERPÉRIO**

Ana Carolina Dalsecco Alves; Ana Laura Pimenta Pelucio;
Ingridy Maria Diniz Melo Azevedo; Khatty Johanny Humbelina Avellán Neves;
Laura Bragança Rabelo de Sousa; Manuela Pittella de Mattos.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.05-11

CAPÍTULO XII **190**
**EFETIVIDADE DOS EXERCÍCIOS CINESIOTERAPÊUTICOS SOBRE A
QUALIDADE DE VIDA E INCONTINÊNCIA URINÁRIA MISTA EM MULHER
COM DIABETES NEUROPÁTICA**

Maria Rita Martins da Rocha; Érika Tonon; Rafaela Caroline Silva Bertanha;
Lucimar de Carvalho Freitas;
Thais Aparecida Bozza Magosso; Ana Lúcia Gonçalves da Silva Azevedo.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.05-12

CAPÍTULO XIII **210**
**FATORES DE RISCO E AGRAVOS RELACIONADOS À MORTALIDADE
MATERNA**

Renata Cláudia da Silveira Fortunato; Danielle Victor Fernandes;
Suellen Duarte de Oliveira Matos; Ana Paula da Silva e Rocha Cantante;
Margarida da Silva Neves de Abreu; Adriana Lira Rufino de Lucena.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.05-13

CAPÍTULO XIV _____ **225**
IMPLICAÇÕES MATERNAS E FETAIS ASSOCIADAS AO MIOMA NA GRAVIDEZ

Alexon Melgaco Racilan; Barbara Letícia Andrade Vieira;
Gabriel Debortoli Fernandes; Daniela Veloso Gomes;
Marina Teixeira de Sousa; Vittoria Maria Silva Pedrosa.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.05-14

CAPÍTULO XV _____ **235**
LINHA DE FRENTE: GRADUANDOS DE ENFERMAGEM NO COMBATE AO CORONAVÍRUS EM MATERNIDADE DE REFERÊNCIA

Ísis de Siqueira Silva; Pedro Bezerra Xavier;
Emanuel Nildivan Rodrigues da Fonseca; Gilberto Safra;
Jank Landy Simôa Almeida; Rosangela Vidal de Negreiros.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.05-15

CAPÍTULO XVI _____ **249**
MORTALIDADE MATERNA: POR QUE A HIPERTENSÃO CONTINUA SENDO A CAUSA MAIS FREQUENTE DE MORTALIDADE MATERNA NO BRASIL?

Isadora Villamarim Guerra Borges; Ana Caroline Moreira Santos;
Victoria Dornas Parreiras Coutinho Gonçalves.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.05-16

CAPÍTULO XVII _____ **260**
O ENFERMEIRO NO CENTRO CIRÚRGICO E A SEGURANÇA DO PACIENTE

Sílvia Souza Lima Costa
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.05-17

CAPÍTULO XVIII _____ **271**
OS BENEFÍCIOS DA REALIDADE VIRTUAL PARA O TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO DO PORTADOR DE ENCEFALOPATIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Mariana Balduino Aguiar; Xisto Sena Passos;
Thais Bandeira Riesco.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.05-18

CAPÍTULO XIX _____ **284**
PARTICIPAÇÃO DO PAI DURANTE O PRÉ-NATAL: PERCEPÇÃO DE GESTANTES

Yasmim Gonçalves Teles Santos; Aleksandra de Luna Freire Holanda;
Maria de Lourdes Vieira Lins; Erta Soraya Ribeiro César Rodrigues;
Myllena Maria Tomaz Caracas; Edna Samara Ribeiro César.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.05-19

CAPÍTULO XX _____ **297**
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE MATERNA EM UMA CAPITAL DO NORDESTE

Clarice Emília Silva Munguba; Fagner Arruda de Lima;
Marcos Henrique Oliveira Sousa; Flavia Marques de Sousa Melo;
Karyanna Alves de Alencar Rocha.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.05-20

CAPÍTULO XXI _____ **314**
PREVALÊNCIA DAS INTERNAÇÕES POR DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS EM CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS

Gustavo Henrique Santos da Silva; Thiago Azevedo Feitosa Ferro.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.05-21

CAPÍTULO XXII _____ **326**
USO DA REDETERAPIA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Illana Vanina Bezerra de Souza; Valdicléia da Silva Ferreira Torres;
Eliane Cristina da Silva Buck; Adda Beatriz Lopes de Oliveira;
Rebeca Medeiros dos Santos; Karoline de Medeiros Lourenço.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.05-22

CAPÍTULO XXIII _____ **344**
VIOLÊNCIA DIGITAL CONTRA A MULHER: EFEITOS DO CYBERBULLYING, SEXTING E DA PORNOGRAFIA DE VINGANÇA NAS REDES SOCIAIS

Wellyta Ribeiro de Souza; Fabio Montalvão Soares.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.05-23

POSFÁCIO _____ **365**
SOBRE AS ORGANIZADORAS _____ **367**
SOBRE OS AUTORES _____ **369**
ÍNDICE REMISSIVO _____ **379**

CAPÍTULO VIII

CONHECIMENTO DAS GESTANTES SOBRE DIABETES GESTACIONAL

Gláucio Magno Nascimento Silva⁴⁰; Anna Paula dos Santos Silva⁴¹;
Lívia Ferreira Cirilo Galdino⁴²; Valdicléia da Silva Ferreira Torres⁴³;
Waléria Bastos de Andrade⁴⁴; Suellen Duarte de Oliveira Matos⁴⁵.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.05-08

RESUMO:

Objetivo: Avaliar o conhecimento das gestantes sobre o Diabetes Mellitus Gestacional. **Metodologia:** Pesquisa do tipo exploratória descritiva com abordagem quantitativa realizada no Centro de Saúde Nova Esperança. A população de referência foi composta por 50 gestantes, tendo como amostra 48 gestantes. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário contendo três partes, sendo a primeira sociodemográfica, a segunda a respeito dos fatores de risco que levam a DMG e a outra relacionada ao conhecimento das gestantes a respeito da DMG. O início da coleta de dados ocorreu após aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FACENE. Este trabalho obedeceu às normas da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde – CNS/MS e da Resolução do Conselho Federal de Enfermagem – COFEN 564/2017. **Resultados:** O perfil sociodemográfico das gestantes atendidas, apresenta em sua maioria, 48% que se encontram na faixa etária entre 31 e 40 anos, 39% possuem renda mensal familiar menor que 2 salários-mínimos e 48% tiveram de 3 a 4 gestações. Avaliou-se os fatores de risco que podem propiciar uma DMG. Em relação ao questionário específico quanto ao conhecimento sobre a DMG, as gestantes responderam em sua maioria 56% não ter conhecimento a respeito do tema e não ter sido orientada em seu pré-natal sobre prevenção, sinais e sintomas e consequências da Diabetes durante a gestação. **Conclusão:** Foi possível identificar o perfil social, epidemiológico e clínico das grávidas e seu conhecimento em relação ao desenvolvimento e atenção ao DMG.

PALAVRAS-CHAVE: Conhecimento. Diabetes. Gestação.

40 Faculdade de Enfermagem Nova Esperança, João Pessoa, Paraíba, Brasil. E-mail: Gmagno-2009@hotmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2959-0775>.

41 Faculdade de Enfermagem Nova Esperança, João Pessoa, Paraíba, Brasil. E-mail: annapaulajppb33@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5017-1479>

42 Faculdade de Enfermagem Nova Esperança, João Pessoa, Paraíba, Brasil. E-mail: liviacirilo@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6689-2986>.

43 Faculdade de Enfermagem Nova Esperança, João Pessoa, Paraíba, Brasil. E-mail: valdicleia.torres@facene.com.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3974-7123>.

44 Faculdade de Enfermagem Nova Esperança, João Pessoa, Paraíba, Brasil. E-mail: waleriabastos@hotmail.com. Orcid: <http://orcid.org/0000-0002-5208-108X>.

45 Faculdade de Enfermagem Nova Esperança, João Pessoa, Paraíba, Brasil. E-mail: suellen.matos@facene.com.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5881-3827>.

KNOWLEDGE OF PREGNANT WOMEN ABOUT GESTATIONAL DIABETES

ABSTRACT:

Objective: To evaluate the knowledge of pregnant women about Gestational Diabetes Mellitus. **Methodology:** Descriptive exploratory research with quantitative approach carried out at the Nova Esperança Health Center. The reference population consisted of 50 pregnant women, with 48 pregnant women as the sample. Data collection was performed through a questionnaire containing three parts, the first being sociodemographic, the second regarding the risk factors that lead to GDM and the other related to the knowledge of pregnant women about GDM. Data collection began after approval of the project by FACENE's Research Ethics Committee. This work complied with the norms of Resolution 466/2012 of the National Health Council of the Ministry of Health - NHC/MoH and the Resolution of the Federal Nursing Council - COFEN 564/2017. **Results:** The sociodemographic profile of pregnant women attended, most of them, 48% who are between 31 and 40 years old, 39% have a monthly family income of less than 2 minimum wages and 48% had 3 to 4 pregnancies. The risk factors that may provide a GDM were evaluated. Regarding the specific questionnaire regarding knowledge about GDM, most of the pregnant women answered 56% not knowing about the subject and not having been instructed in their prenatal care about prevention, signs and symptoms and consequences of Diabetes during pregnancy. **Conclusion:** It was possible to identify the social, epidemiological and clinical profile of pregnant women and their knowledge regarding the development and care of GDM.

KEYWORDS: Knowledge. Diabetes. Pregnancy.

INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

O Diabetes Mellitus é definido como uma doença metabólica, onde se caracteriza por uma falha na produção de insulina ou por uma resistência à ação desta; a insulina é um hormônio produzido pelas células beta-pancreáticas. A deficiência dos receptores celulares para este hormônio também pode levar ao desenvolvimento dessa doença. O Diabetes Mellitus em conjunto com a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) são importantes causas de mortalidade em relação ao Sistema Único de Saúde. O DM existe em dimensão mundial e causa grande preocupação para a saúde pública (MORESCHI et al; 2018).



Sob esta ótica, de acordo com a IDF (International Diabetes Federation) 8,8% de 95% da população mundial de 20 a 79 anos de idade (424,9 milhões de pessoas) obtêm o DM. Resultados epidemiológicos relatam que o meio ambiente é um importante indicador, tanto na fase intrauterina como extra-uterina e cerca de 80% dos indivíduos vivem em países em desenvolvimento (SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2019).

No Brasil, no final da década de 1980, estimou-se a prevalência de DM na população adulta em 7,6%. Dados relatam que há uma elevação de 15% em Ribeirão Preto (SP) (SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2020). Segundo a Organização Mundial de Saúde, o número de pessoas com diabetes nos últimos 40 anos, quadruplicou, e que ainda neste século, o Brasil terá aproximadamente 11 milhões de indivíduos com essa patologia. A possibilidade de complicações e em sua decorrência, o óbito, cresce gradativamente, ao invés de diminuir (OMS, 2021).

Nesse contexto, existem 3 principais classificações do diabetes, o tipo 1 (DM1) que é quando o sistema imunológico acomete por engano as células do pâncreas ocorrendo uma diminuição ou um bloqueio na produção de insulina. O tipo 2 (DM2) é quando a produção de insulina no pâncreas é produzida gradualmente reduzida, relacionada à uma resistência à ação dela no sistema imunológico (BRASIL, 2017).

O diabetes antes da gestação (diabetes pré-gestacional) são intolerantes aos carboidratos, diagnosticadas durante a gestação (diabetes gestacional), gestantes com diabetes pré-gestacional nem sempre dependem do uso de insulina para se manterem supridas, sendo assim classificadas em diabetes tipo I (insulino-dependente) e tipo II (não insulino dependente) que geralmente pode ser tratada e solucionada no período pós-parto. Vale lembrar que ambas podem resultar em complicações tanto para a mãe quanto para o bebê (BREIGEIRON, et al; 2020).

As complicações neonatais observadas com mais frequência são: macrosomia (doença fetal que se caracteriza, principalmente, pelo excesso de peso de recém-nascido, consequência do aumento de partos cesáreos); hipoglicemia (diminuição da quantidade



normal de glicose no sangue); policitemia (alteração sanguínea caracterizada por grande aumento da quantidade de hemácias circulantes); icterícia (síndrome de várias moléstias, caracterizadas pela coloração amarelada dos tecidos e das secreções orgânicas, resultantes da presença anormal de pigmentos biliares); hipocalcemia (taxa de cálcio no sangue abaixo da considerada normal) e aumento de chances de malformações congênitas.

Sendo assim, o conceito para a mulher diabética ou com fatores de risco para o desenvolvimento da doença diabetes tipo 2 deve ser de extremo cuidado e planejamento, mantendo-se o controle glicêmico adequado (BEZERRA, 2020).

Estudos mostram ainda que a tendência para o diabetes mellitus gestacional e pré-gestacional é o que está mais associado com o maior risco de mortalidade tanto materna quanto perinatal, aproximadamente 7% de todas as gestações no mundo são complicadas pelo DMG, resultando em mais de 200.000 casos por ano e representando 90% dos casos dessa patologia. A prevalência pode variar de 1 a 14%, dependendo do número de habitantes da população estudada e dos testes diagnósticos empregados na mesma.

No Brasil, de acordo com Packer (2016), 7% das gestantes que possuem complicações por diabetes mellitus estão relacionadas ao desenvolvimento de quadros de hiperglicemia, sendo a insulinoterapia a forma terapêutica mais empregada para o tratamento destas gestantes chegando ao número de 20%. Acredita-se que esta probabilidade estatística venha existir pelo fato da maioria da população que possui o diagnóstico vem a evoluir da doença e que boa parte das pessoas que têm diabetes desconheça a sua própria condição clínica (BRASIL, 2011).

Sabe-se que o diagnóstico precoce é importante para o desenvolvimento gestacional, sendo assim, a descoberta precoce e a procura por assistência pré-natal, torna mais eficiente o tratamento tanto para a paciente quanto para o feto, melhorando os resultados maternos e perinatais, é válido lembrar os cuidados à gestante com DMG,



à importância da primeira consulta de pré-natal desde o início de sua gestação sendo obrigatório o rastreamento para a detecção da patologia.

A mulher com DMG tem que conviver com uma patologia que ocorre concomitante aos outros eventos que envolvem a gravidez e aqueles relacionados a uma gravidez de risco. Por isso, acredita-se que a mulher que enfrenta essa situação, pode apresentar diversos tipos de emoções com sentimentos exacerbados de insegurança, medo, angústia e, muitas vezes, negação, causados pela condição em que se encontra.

Os altos índices de DMG indicam que há mulheres acometidas por esta patologia, sugerindo que existem lacunas na atenção prestada a esta parcela da população. Assim, interroga-se o conhecimento, entendimento da gravidez.

Diante do exposto, surgem os seguintes questionamentos: o que as mulheres em período gestacional conhecem sobre a diabetes mellitus; como é passada essas informações pelo profissional de saúde visando a prevenção e o autocuidado dessas gestantes?

Pressupõe-se que o conhecimento e entendimento desta patologia pela gestante podem possibilitar um cuidado adequado do diabetes na gravidez. Para tanto, faz-se necessário que o profissional que atenda a gestante tenha um olhar atento para identificar suas necessidades e dificuldades. Essa atenção possibilitará que sejam esclarecidos a gestante aspectos importantes relacionados à diabetes, para que possa ser participante ativa no próprio cuidado, visando a prevenção e diminuir os riscos e complicações relacionados a uma gravidez de risco.

METODOLOGIA

TIPOS DE PESQUISA

Trata-se de uma pesquisa do tipo exploratória descritiva com abordagem quantitativa, que segundo Gil (2010) tem como objetivo principal descrever as



características de certa população, fenômeno ou então, o estabelecimento entre as variáveis, que incluirá uma postura descritiva através de dados coletados.

O método quantitativo, como o próprio nome indica, é caracterizado pelo emprego da quantificação nas categorias em que há coleta de informações e tratamento das mesmas por meio de técnicas estatísticas. A princípio, tem como finalidade garantir a precisão dos resultados, evitar distorções de análise e interpretação, possibilitando, conseqüentemente, uma margem de segurança quanto às deduções.

LOCAIS DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada no Centro de Saúde Nova Esperança (FACENE). A mesma está situada na Av. Frei Galvão, 12 Bairro de Gramame. Com 14 anos no mercado, sendo referência na formação de profissionais na área de saúde, tanto em Medicina quanto em Enfermagem, tendo como Missão e Filosofia, contribuir para o desenvolvimento da saúde e da qualidade de vida das pessoas, fortalecendo e aprimorando o fluxo de informações em ciências da saúde, levando seus alunos ao sucesso na vida profissional, pessoal e social.

POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população da referida amostra foi composta por 50 gestantes que são atendidas no Centro de Saúde Nova Esperança das Faculdades de Enfermagem e de Medicina Nova Esperança (FACENE/FAMENE). A amostra foi constituída por 48 pacientes que corresponde a 95 % da amostragem total, devido estas gestantes serem acompanhadas nos seus pré-natais no centro de saúde no momento da pesquisa e que apresentaram os seguintes critérios de inclusão: Aceitar participar da pesquisa esteja presente no momento da coleta, e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (Apêndice A) e os critérios de exclusão: Não ser atendida no Centro de saúde.



INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

A coleta de dados foi realizada por meio de questionário, contendo duas partes, sendo uma sócia demográfica e outra relacionado ao tema abordado neste trabalho direcionado às gestantes participantes que são atendidas no Centro de Saúde Nova Esperança das Faculdades de Enfermagem e de Medicina Nova Esperança (FACENE/FAMENE).

PROCEDIMENTOS PARA COLETA DE DADOS

A coleta de dados ocorreu após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FACENE. Dessa forma, a coleta aconteceu nos meses de abril e maio de 2018.

ANÁLISES DE DADOS

Os dados foram analisados e organizados em forma de tabelas e gráficos pelo programa Excel, apresentados com valores absolutos e em percentuais. Os resultados foram discutidos em relação aos dados obtidos da coleta, juntamente com a literatura pertinente.

ASPECTOS ÉTICOS

Por se tratar de pesquisa com seres humanos, este trabalho obedeceu às normas da Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde-CNS/MS (BRASIL, 2012), que implica no respeito ao participante da pesquisa em sua dignidade e autonomia, reconhecendo sua vulnerabilidade, assegurando sua vontade de contribuir e permanecer, ou não, na pesquisa, por intermédio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido bem como a Resolução do Conselho Federal de Enfermagem – COFEN nº 564/2017 que trata do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem (COFEN, 2017). Embora todas as pesquisas envolvendo seres humanos



possam gerar riscos, essa pesquisa apresenta riscos mínimos, e teve como benefícios propiciar a estas gestantes um maior conhecimento sobre a DMG.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados desta pesquisa estão divididos em três partes, a primeira parte é referente a caracterização sócio demográfica das gestantes que fizeram parte da amostra, a segunda parte se refere aos fatores de risco que podem propiciar a diabetes gestacional e a terceira em relação ao conhecimento passado para as gestantes durante as consultas de pré-natal a respeito da Diabetes Mellitus gestacional.

CARACTERIZAÇÃO SÓCIO DEMOGRÁFICA DAS GESTANTES ENTREVISTADAS

Tabela 1 - Caracterização sócio demográfica das gestantes (n= 48). João Pessoa, 2018.

	n	%
Idade		
15 – 20 anos	10	20
21 – 30 anos	14	28
31 – 40 anos	24	48
Estado Civil		
Solteira	14	28
Casada	28	56
Viúva	02	04
Outros	04	08
Escolaridade		
Ensino Fundamental	11	22
Ensino médio	30	60
Ensino superior	07	14

Renda mensal familiar		
Menos de 02 salários mínimos	39	78
Entre 02 e 03 salários mínimos	08	16
Mais de 03 salários mínimos	01	02
TOTAL	48	96

Fonte: Pesquisa direta.

Verificou-se que conforme os dados obtidos na pesquisa, no que se refere à parte sócio demográfica, nota-se que 48% (n=24) das participantes encontra-se na faixa etária de 31 a 40 anos, 28% (n=14) é entre 21 a 30 anos, e apenas 20% (n=10) de 15 a 20 anos. Segundo artigos analisados a idade é um dos fatores de risco para a DMG, o estudo realizado na Universidade Federal do Piauí – UFPI em 2016, foi observado que as prevalências de mulheres diagnosticadas tinham idade superior a 30 anos, sugerindo que mulheres na faixa etária de 20 a 40 anos apresentam maior chance para o DMG.

Para o Ministério da saúde, mulheres grávidas com idade superior a 35 anos são consideradas como população de risco para gravidez, e que idade superior a 25 anos é um fator de risco para DMG (BRASIL, 2016).

Referente ao estado civil nota-se uma diferença razoável entre as entrevistadas, sendo 28 casadas que corresponde a 56%, 14 solteiras que corresponde a 28%, 02 viúvas, sendo 04% e 04 outros correspondendo a 8%. O grau de escolaridade das entrevistadas foi dividido em ensino fundamental, médio e superior, tendo como resultado 60% (n=30) com ensino médio, 22% (n=11) possui ensino fundamental e apenas 14% (n=07) estudaram ensino superior. No que se refere à renda mensal familiar, 78% (n=39) das gestantes têm renda de menos de 2 salários mínimos, 16% (n=08) tem entre 2 e 3 salários mínimos e apenas 02% (n=01) possuem mais de 3 salários mínimos. Desta forma nota-se que as gestantes participantes em sua maioria são casadas, estudaram até o ensino médio e possuem renda baixa.

FATORES DE RISCO PARA DMG DAS GESTANTES ENTREVISTADAS



Nesta pesquisa foi questionado as gestantes participantes a quantidade de gestação, o período gestacional em que se encontram e o histórico familiar das mesmas, com intuito de averiguar se elas possuem fatores de risco que possam levar a um futuro diagnóstico de DMG.

Segundo Yrlanda, Costa e Farhat (2013), os principais fatores de risco reconhecidos até o momento para DMG, presentes na maioria das mulheres brasileiras, que evoluem ou não para DMG são: história de diabetes em familiar de primeiro grau, obesidade, idade superior a 25 anos, hipertensão arterial sistêmica, mau passado obstétrico (antecedentes obstétricos de morte fetal ou neonatal, história de macrossomia fetal ou diabetes gestacional prévios, abortos de repetição e malformações congênitas fetais) e macrossomia, polidrâmnio, Doença Hipertensiva Específica da Gestação (DHEG) ou ganho de peso excessivo na gestação em curso. Também já foram descritos como fatores de risco a baixa estatura da gestante (≤ 151 cm) e a Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP).

Tabela 2- Caracterização dos fatores de risco para o DMG (n= 48). João Pessoa,2018.

	n	%
Quantidade de gestação		
01 – 02	19	38
03 – 04	24	48
Mais de 05	05	10
Período Gestacional		
1º Trimestre	20	40
2º Trimestre	16	34
3º Trimestre	12	24
Histórico familiar		
Diabetes	27	54
Hipertensão	32	64



Obesidade	07	14
TOTAL	48	96

Fonte: Pesquisa direta.

Quanto ao resultado da pesquisa no que diz respeito aos fatores de risco para o desenvolvimento da DMG, obtivemos que 48% (n=24) das entrevistadas possui de 03 a 04 filhos, dentre essas 24 gestantes, 19 tiveram partos normal, 7 tiveram partos cesarianos, 03 teve aborto. 38% (n=19) gestantes possui de 01 a 02 filhos, dessas, todas tiveram partos normais e nenhuma teve aborto. 05 gestantes possuem mais de 05 filhos e corresponde a 10% das entrevistadas, das 05 gestantes que possui mais de 05 filhos, apenas 01 teve todos os partos normais, 04 gestantes tiveram os dois tipos de parto e 03 teve aborto.

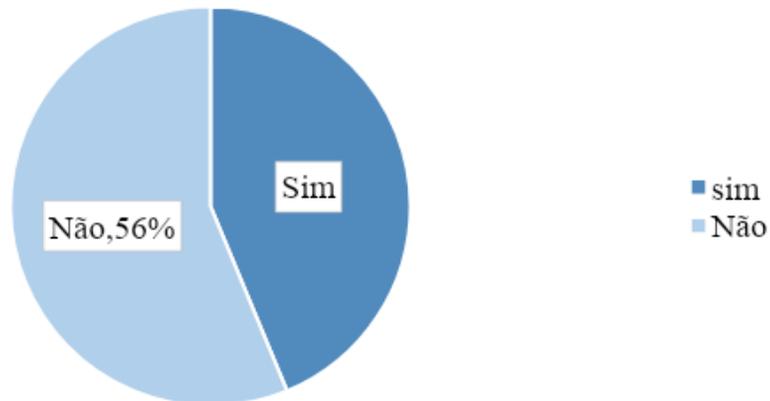
A respeito do período gestacional em que as entrevistadas se encontram, 40% (n=20) das gestantes se encontra no 1º trimestre da gestação, 34% (n=16) das gestantes entrevistadas se encontra no 2º trimestre da gestação e 24% (n=12) das gestantes entrevistadas se encontra no 3º trimestre da gestação.

Diante disto, um importante fator de risco para o desenvolvimento dessa doença está diretamente relacionado à história familiar de diabetes em parentes de primeiro grau. Com esta informação, é possível antever o risco de desenvolvimento de DMG, por meio de conhecimento dos casos na família da gestante.

Quando questionadas sobre a existência de diabetes na família, das 48 entrevistadas, 64% (n=32) afirmaram possuir parentes (bisavô, avôs, pais, tios e/ou irmãos) com DM, enquanto 36% (n=18) disseram não possuir história desta doença no âmbito familiar. Foi questionado também a respeito de hipertensão e obesidade no âmbito familiar, e 32 gestantes, correspondendo a 64% afirmaram ter casos de hipertensão na família e 07 gestantes, o que corresponde a 14% das entrevistadas, afirmaram ter casos de obesidade na família.

CONHECIMENTO DAS GESTANTES ENTREVISTADAS A RESPEITO DA DMG

Gráfico 1 -Conhecimento das gestantes sobre a Diabetes Mellitus Gestacional (n=48). João Pessoa, 2018.



Fonte: Pesquisa direta.

Das 48 gestantes entrevistadas, 56% (n=27) afirmaram não possuir conhecimento a respeito da Diabetes Mellitus Gestacional, seus fatores de risco, as consequências e as morbidades para o binômio mãe/filho. Esse conhecimento deve ser passado à gestante durante as consultas de pré-natal pelo enfermeiro responsável de fazer o acompanhamento da gestante, as mesmas afirmaram que não foi passada a elas nenhuma informação visando a prevenção e no caso de ser diagnosticado uma melhor aceitação da DMG. Das 48 gestantes, 44% (n=21) gestantes afirmaram possuir conhecimento a respeito da DMG e que essas informações foram passadas durante o pré-natal.

Em 21 gestantes que afirmaram ter conhecimento a respeito da DMG, foi avaliado o grau de conhecimento passado a elas, com perguntas de múltiplas escolhas a respeito dos riscos que a DMG passa para mãe e para o bebe, quais as prevenções, as consequências e quais os principais cuidados que a gestante portadora de DMG deve ter.



Diante das respostas, todas as 21 gestantes responderam as opções certas, mostrando realmente possuir o conhecimento necessário visando uma boa preparação caso o diagnóstico de DMG, porém, apresentavam dúvidas, respostas fragmentadas e às vezes incompletas, em seus relatos foram observados maiores conhecimento e preocupações quanto ao risco para o bebê.

Desta forma fica claro que ainda existem lacunas durante o atendimento de pré-natal e a necessidade de uma maior interação entre o profissional de saúde, no caso o enfermeiro e a gestante, visando passar todas as informações necessárias para que a gestante tenha uma postura de prevenção, como cuidados com a alimentação e atividades físicas durante a gravidez e que em caso de diagnosticado a DMG a gestante saiba se portar e quais medidas tomar diante do quadro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização deste estudo, foi possível identificar o perfil social, epidemiológico e clínico das grávidas e seu conhecimento em relação ao desenvolvimento e atenção ao DMG, permitindo maior conhecimento sobre as mulheres acometidas pela enfermidade. Diante da identificação do perfil das gestantes estudadas, vários foram os fatores de risco levantados para o desenvolvimento do diabetes gestacional, em que 52% das gestantes apresentavam idade superior a 35 anos, 54% com histórico familiar de DM e 6% desenvolveram DMG em gestação anterior.

Portanto, com esses dados podemos identificar que as gestantes atendidas no Centro de Saúde Nova Esperança possuem riscos para um possível diagnóstico de DMG. Nos relatos detectou-se que alguns pontos devem ser priorizados pelos profissionais de saúde atuantes na atenção à gestante, como trabalhar mais a educação permanente com vista a proporcionar o conhecimento das gestantes sobre as consequências do DMG e como prevenir tendo em vista que a maioria possui fatores de risco para a doença, pois 54% informaram não saber o que essa doença pode causar ao feto e para a gestante. Isto



é, não sabiam o quão nocivo o DMG pode ser para o feto se não for bem tratado e controlado.

Ademais, diante de um possível diagnóstico de diabetes gestacional, muitas gestantes não sabiam a consequência do DMG e não mudaram seu estilo de vida para o controle glicêmico. Assim, nota-se a necessidade de uma assistência pré-natal de maior qualidade, não se limitando apenas em exames, mas também em aspectos psicológicos, familiares e antropológicos. Dessa forma a abordagem de uma gestante e a atenção pré-natal deve ser multidisciplinar e atuação dos profissionais de saúde é fundamental na prevenção e educação em saúde, visto que se trata de uma enfermidade complexa que demanda cuidados e mudança de hábitos, além da dedicação.

Com isso, os objetivos do estudo foram alcançados, caracterizando os riscos para um possível diagnóstico de DMG nas gestantes que são atendidas no Centro de Saúde Nova Esperança e identificando o conhecimento delas a respeito da DMG.

REFERÊNCIAS

- 1 LUCIANO, M.P.; SILVA, E. F; CECCHETTO, F.H. Orientações de enfermagem na gestação de alto risco: percepções e perfil de gestantes. Revista de Enfermagem UFPE online, v.5, n.5, p.1261-266, 2011.
- 2 Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2019-2020. ed: Clannad, 2019. 491 p. Disponível em: <https://www.diabetes.org.br/profissionais/images/DIRETRIZES-COMPLETA-2019-2020.pdf>
- 3 Packer, L. W. Diabetes Gestacional. Revista UNIPLAC, v. 4, n. 1, 2016.
- 4 Pacto global para acelerar ações de combate à diabetes. Organização Mundial de Saúde (OMS, 2021).
- 5 Ministério da Educação. Diabetes Gestacional. Risco para mãe e filho, diabetes gestacional é motivo de alerta, 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh-pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/mejc-ufrn/comunicacao/noticias/risco-para-mae-e-filho-diabetes-gestacional-e-motivo-de-alerta>.
- 6 The International Federation of Gynecology and Obstetrics (FIGO) Initiative on gestational diabetes mellitus: A pragmatic guide for diagnosis, management, and care Moshe Hod 1, Anil Kapur 2, David A Sacks 3, Eran Hadar 4, Mukesh Agarwal 5,

Gian Carlo Di Renzo 6, Luis Cabero Roura 7, Harold David McIntyre 8, Jessica L Morris 9, Hema Divakar 10

7 Standards of Medical Care in Diabetes-2016 Abridged for Primary Care Providers. Clin Diabetes. 2016;34(1):3-21.

8 Morais, A. M.; Rempel, C.; Delving, L. K. O. B.; Morechi, C. Perfil e Conhecimento de Gestantes sobre o Diabetes Mellitus Gestacional. Rev epidemiol controle infecç, v. 9, n. 2, p. 134-141, 2019. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/334381743_Perfil_e_conhecimento_de_gestantes_sobre_o_diabetes_mellitus_gestacional

9 Fernandes, C. N; Bezerra, M. M. M. O Diabetes Mellitus Gestacional: Causa e Tratamento/The Managemental Diabetes Mellitus: Cause And Treatment. ID on line Revista de psicologia, v. 14, n. 49, p. 127-139, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.14295/idonline.v14i49.2325>.

10 Pedrini, D.B.; Cunha, M.L.C.; Breigeiron, M.K. Estado nutricional materno no diabetes mellitus e características neonatais ao nascimento. Rev. Bras. Enferm. [online]. 2020, vol.73, suppl.4, e20181000. Epub Aug 05, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-1000>.

11 Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022 – Brasília, 2011.

12 Gil, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa, 4ª Ed. São Paulo; atlas S/A. 2010.

13 Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde.318 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, nº 32). 2012.

14 COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução Nº COFEN 311/2007: Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Rio de Janeiro, 2007.

15 Bufrem, L. S.. Complementaridade qualitativo-quantitativa na pesquisa em informação. Transinformação, v. 13, p. 49-55, 2001.

16 Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Gestação de alto risco: manual técnico. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 5. ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde.302 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos). 2016.



POSFÁCIO

Redigir este posfácio representou um chamado para assumir um posicionamento, bem como uma grande satisfação em discorrer sobre o tema da saúde materno-infantil. Essa satisfação vem do conhecimento que adquiri sobre os textos produzidos e reunidos neste volume, resultante da louvável iniciativa em divulgar trabalhos e pesquisas em um tema tão relevante como a saúde materno-infantil. Tema esse, bastante amplo, podendo reunir práticas e saberes baseados nas ciências da saúde, ciências humanas e sociais.

Como enfermeiro, atuando há anos na assistência de enfermagem obstétrica e neonatal, tenho vivenciado avanços na implementação de modelos de assistência que valorizam o conhecimento multiprofissional, a interdisciplinaridade e a individualização do cuidado, centrado na usuária/usuário.

Mesmo com todos os esforços, seja por parte do poder público ou pelo controle social e das universidades, ainda apresentamos índices preocupantes de mortalidade materna e satisfação por partes das usuárias para com os serviços de saúde, reforçando a necessidade urgente de fortalecer as iniciativas exitosas, bem como multiplicá-las em todo território nacional.

Inúmeros congressos, produções científicas, fóruns de debates, movimentos organizados de mulheres e associações de profissionais discutem e apresentam as possíveis soluções que podem transformar o cenário da saúde materno-infantil em nosso país. Podemos afirmar, portanto, que vêm ocorrendo um crescimento (mais lento do que eu desejaria), na implementação de políticas públicas voltadas nessa área. A enfermagem obstétrica e neonatal vem se destacando no crescimento desse campo de atuação, reforçando a necessidade do trabalho em equipe, do fortalecimento das redes de cuidados centrado na usuária e do investimento na qualificação profissional e dos serviços.

Podíamos nos questionar qual seria a reviravolta na saúde materno-infantil necessária para além dos modelos predominantes empregados? Qual o papel da



enfermagem e das demais profissões da saúde na busca por um modelo de assistências centrado na mulher? O que a pandemia de COVID-19 nos traz de aprendizado para a nossa saúde humana e ambiental? Essas questões podem fomentar o interesse por mais estudos com enfoque na saúde materno-infantil, proporcionando melhorias na assistência empregadas hoje e no futuro.

Às organizadoras desse e-book (as quais agradeço pelo convite para escrever este posfácio) conseguiu mobilizar vários autores, das mais variadas profissões, reunindo importantes textos neste volume, de relevância para a saúde e bem-estar de mulheres, bebês e suas famílias. Temas desde avanços no diagnóstico por imagem, violência contra a mulher e humanização no cuidado neonatal, são exemplos de trabalhos publicados nesse volume. O que confirma como é amplo o tema apresentado.

Parabenizo a todas (os) as envolvidas (os) na construção, elaboração e divulgação dessa obra.

Emanuel Nildivan Rodrigues da Fonseca¹²³

123 Mestre em Enfermagem. Enfermeiro obstetra lotado na clínica obstétrica do Hospital Universitário Lauro Wanderley da Universidade Federal da Paraíba. Professor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Campina Grande.

SOBRE AS ORGANIZADORAS

QUEIROZ, Viviane Cordeiro de: Mestranda em Enfermagem pela UFPB. Pós-graduanda em Enfermagem Obstétrica pela Faculdade IBRA/MG. Graduada em Enfermagem pela FACENE/FAMENE-PB (2019). Participa do Projeto de Extensão "Despertando o interesse de alunos do Curso Técnico de Enfermagem sobre Instrumentação Cirúrgica como colaboradora, promovido pelo CCS - Escola Técnica de Saúde da UFPB (2020). Membro integrante do Grupo de Pesquisa em Doenças Crônicas (GPDOC/UFPB/CNPq) (2020). Graduada em Fonoaudiologia pelo Centro Universitário de João Pessoa (2004). E-mail: vivicordeiroqueiroz35@gmail.com

ANDRADE, Smalyanna Sgren da Costa: Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba (2011). Licenciada em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba (2013). Professora substituta da disciplina de Saúde da Mulher da UFCG (2014). Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba (2014). Consultora em Amamentação pelo Instituto Mame Bem (2017). Laserterapeuta membro da Sociedade Brasileira de Laser (2018). Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba (2018). Especialista em Enfermagem Obstétrica pelo Centro de Formação, Aperfeiçoamento e Pesquisa (2019). Pós-graduanda em Acupuntura pela Associação Brasileira de Acupuntura (finalização em 2021). Atual Diretora de Educação da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEN seção Paraíba) (Gestão 2020-2022). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem e do Mestrado Profissional em Saúde da Família? Faculdades de Enfermagem e Medicina Nova Esperança, bem como da pós-graduação em Enfermagem Obstétrica e Ginecológica da Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula (FESVIP). Membro do Grupo de Pesquisa em Doenças Crônicas (GPDOC/CNPq) da Universidade Federal da Paraíba (2011- atual). Docente colaboradora do Projeto de Extensão "Sinergia: perspectivas para a gestação, parto e puerpério saudáveis" (2020). Atua na linha de pesquisa saberes, práticas e tecnologias do cuidado em saúde, práticas integrativas e complementares (auriculoterapia, acupuntura, aromaterapia) voltadas à saúde da mulher (câncer de mama e de colo



uterino), intersecção entre temas em obstetrícia, saúde mental e aleitamento materno. E-mail: smalyanna@facene.com.br

SOBRE OS AUTORES

ABREU, Margarida da Silva Neves de: Doutora em Ciências de Enfermagem pela Escola Superior de Enfermagem do Porto, Porto, Portugal. E-mail: mabreu@esenf.pt. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0136-6816>.

AGUIAR, Mariana Balduino: Bacharel em Fisioterapia. E-mail: marianabalduinoaguiar@outlook.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5139-6055>.

ALMEIDA, Jank Landy Simôa: Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB; Especialista em Serviços de Saúde Pública e Auditoria em Serviços de Saúde. Atualmente é Professor da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Campina Grande – PB, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8466-4880>. E-mail: jankalmeida@gmail.com.

ALVES, Ana Carolina Dalsecco: Graduanda em Medicina pela Faculdade da Saúde e Ecologia Humana (FASEH), Vespasiano, MG, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3424-9608>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/214426172851447>. E-mail: anacarolinad.alves@gmail.com.

ANDRADE, Waléria Bastos de: Faculdade de Enfermagem Nova Esperança, João Pessoa, Paraíba, Brasil. E-mail: waleriabastos@hotmail.com. Orcid: <http://orcid.org/0000-0002-5208-108X>.

AZEVEDO, Ana Lúcia Gonçalves da Silva: FAESO - Faculdade Estácio de Sá de Ourinhos. E-mail: annalucia_silva@live.com

AZEVEDO, Ana Luiza Fonseca: Faculdade da Saúde e Ecologia Humana, Vespasiano, MG. ORCID: <https://orcid.org/my-orkid?justRegistered>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8091083637214628>. E-mail: analuizafonsecazevedo@gmail.com.

AZEVEDO, Ingridy Maria Diniz Melo: Graduanda em Medicina pela Faculdade da Saúde e Ecologia Humana (FASEH), Vespasiano, MG, Brasil. E-mail: ingridymdiniz@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3821264069953349>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1079-2032>.

BATISTA, Simone Tomaz: Bacharelado em enfermagem pelo Centro universitário Estácio de Juiz de Fora. E-mail: simonetomaz438@gmail.com

BERTANHA, Rafaela Caroline Silva: FAESO - Faculdade Estácio de Sá de Ourinhos. E-mail: rafa_carool@outlook.com

BEZERRA, Iolanda Carlli da Silva: Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa, PB, Brasil. E-mail: iolandacarlli@gmail.com. Orcid: (<https://orcid.org/0000-0002-7948-8074>).

BOLLER, Astrid: Faculdade da Saúde e Ecologia Humana, Vespasiano, MG. E-mail: astridboller@gmail.com ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-8855-7238>

BORGES, Isadora Villamarim Guerra: Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6976416229199122>. E-mail: isadoravgb@gmail.com

BUCK, Eliane Cristina da Silva: Enfermeira, Mestre. Docente do curso de Graduação em Enfermagem e Medicina da Faculdade Nova Esperança, FACENE, João Pessoa, PB, Brasil. E-mail: cristhina_07@hotmail.com, Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9230-8760>.

CANTANTE, Ana Paula da Silva e Rocha: Professora Adjunto na Escola Superior de Enfermagem do Porto, Porto, Portugal. E-mail: apcantante@esenf.pt. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3839-344X>.

CARACAS, Myllena Maria Tomaz: Secretária estadual de saúde do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil. E-mail myllenaatcaracas@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0997-3904>.

CÉSAR, Edna Samara Ribeiro: Docente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança e Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula. Enfermeira do Ambulatório de HIV/AIDS do Complexo Hospitalar Clementino Fraga, João Pessoa, PB, Brasil. E-mail: samaraenfermagem@outlook.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1150-5157>.

COSTA, Maiara Luci Silva: Bacharelado em enfermagem pelo Centro universitário Estácio de Juiz de Fora. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7979009295172577>. E-mail: maiaraluci21@gmail.com

COSTA, Sílvia Souza Lima: Graduada em Enfermagem - Faculdade Morgana Potrich. Pós-graduada em Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Materiais, Pós-graduando em Práticas da Enfermagem. Cirúrgica pela Faculdade Metropolitana. E-mail: silviacostalima@gmail.com

DELMIRO Andrezza Rayana da Costa Alves: Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa, PB, Brasil. E-mail: andrezza.delmiro@academico.ufpb.br. Orcid: (<https://orcid.org/0000-0003-4818-4286>)

DUTRA, Juliana Pinheiro: Faculdade da Saúde e Ecologia Humana, Vespasiano, MG. E-mail: drajulianadutra@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6194-6359>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0648841311342687>

FAUSTINO, Rosimara Soares: Bacharelado em enfermagem pelo Centro universitário Estácio de Juiz de Fora. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8552030101320770>. E-mail: faustino.rosimara@gmail.com

FERNANDES, Danielle Victor: Graduanda em Enfermagem na Faculdade Nova Esperança, João Pessoa, PB, Brasil. E-mail: daniellevictor.enf@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4475-9225>.

FERNANDES, Gabriel Debortoli: Graduanda em Medicina pela Faculdade da Saúde e Ecologia Humana (FASEH), Vespasiano, MG, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7184-1497>. E-mail: gabrieldfmed@gamil.com.

FERNANDES, Yasmin Peterman: Discente Do Curso De Fisioterapia Da Faculdade Estácio de Sá de Ourinhos. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9513160787931316>

FERRO, Thiago Azevedo Feitosa: Enfermeiro, Professor do curso de Enfermagem da Universidade Ceuma (UniCEUMA), São Luís, Maranhão, Brasil. Supervisor da Residência do HUUFMA do hospital materno infantil. Doutor em Biotecnologia pela Rede Bionorte Universidade Federal do Maranhão (UFMA). E-mail: thafeitosaf@hotmail.com

FILHO, Rivaldo Lira: HU-UFMA, São Luís, MA, Brasil, E-mail: Rivaldolirafilho@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3673-210X>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5669532677860639>

FONSECA, Carolina Gonzaga: Acadêmica do 9º período de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais – Belo Horizonte – MG – Brasil; <http://lattes.cnpq.br/8907290032911263>. E-mail: carolgonzagaf@gmail.com

FONSECA, Emanuel Nildivan Rodrigues da: Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB; Especialista em Enfermagem Obstétrica pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL. Atualmente é Professor da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, Enfermeiro da Universidade Federal da Paraíba lotado na Clínica Obstétrica do Hospital Universitário Lauro Wanderley. João Pessoa-PB, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6372-2332>. E-mail: emanuelnrf1975@gmail.com.

FONSECA, Jéssica R. C. S. da: Faculdade da Saúde e Ecologia Humana, Vespasiano, MG. E-mail: jessicarcsonseca@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6453-3741>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6873527008459215> Faculdade

FORTUNATO, Renata Cláudia da Silveira: Enfermeira, especialista em Obstetrícia e Neonatologia, Parnamirim, RN, Brasil. E-mail: renatta-claudia@hotmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6646-9491>.

FREITAS, Lucimar de Carvalho: FAESO - Faculdade Estácio de Sá de Ourinhos. E-mail: Lucimardecarvalho@gmail.com

GALDINO, Livia Ferreira Cirilo: Faculdade de Enfermagem Nova Esperança, João Pessoa, Paraíba, Brasil. E-mail: liviacirilo@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6689-2986>.

GALVÃO, Kayo Elmano Costa da Ponte: HU-UFMA, São Luís, MA, Brasil, E-mail: Kayoelmano17@hotmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4409-7222>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4972570793699348>

GOMES, Daniela Veloso: Médico ginecologista e obstetra pelo Hospital Mater Dei e Professor de ginecologia da Faculdade da Saúde e Ecologia Humana (FASEH), Vespasiano, MG, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2630-5932>. E-mail: velosogdaniela@gmail.com

GONÇALVES, Victoria Dornas Parreiras Coutinho: Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4837184277382862>. E-mail: Victoria.coutinho@hotmail.com

HIBNER, Maria Eugênia Rezeck Braga: Acadêmica do 9º período de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais – Belo Horizonte – MG – Brasil; <http://lattes.cnpq.br/8646392461698684>. E-mail: mariaehibner@gmail.com

HOLANDA, Aleksandra de Luna Freire: Maternidade Frei Damião, João Pessoa, PB, Brasil. E-mail: alexsandraluna1989@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5357-4468>. Maternidade Frei Damião, João Pessoa, PB, Brasil. E-mail: alexsandraluna1989@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5357-4468>.

IGNÁCIO, Fernanda Loureiro: Faculdade da Saúde e Ecologia Humana, Vespasiano, MG. E-mail: fernandaloureiro2@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9538-653X>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0648841311342687>

JANUÁRIO, Dilyane Cabral: Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa, PB, Brasil. E-mail: cabral.enfermagem@hotmail.com. Orcid: (<http://orcid.org/0000-0002-2319-3015>).

LAURENTINO, Jéssica Aparecida: Discente Do Curso De Fisioterapia Da Faculdade Estácio de Sá de Ourinhos. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0129158013663560>

LEONE, Denise Rocha Raimundo: Enfermeira. Doutora em Saúde Coletiva. Centro Universitário Estácio Juiz de Fora. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6578591830719845>. E-mail: denise.leone@estacio.br

LIMA, Fagner Arruda de: I Gerência Regional de Saúde de Pernambuco (GERES/PE), Recife-PE, Brasil. E-mail: fagnerlim@hotmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0847-8063>

LIMA, Maria Luísa Ciríaco: Faculdade da Saúde e Ecologia Humana, Vespasiano, MG. E-mail: marialuisaciriaco@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8571-1298> LATTES: <http://lattes.cnpq.br/9375413955253461>

LINS, Maria de Lourdes Vieira: FACENE, João Pessoa, PB, Brasil. E-mail: maluvlins@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7844-3923>.

LOURENÇO, Karoline de Medeiros: Enfermeira, pela UNNINASSAU, João Pessoa, PB, Brasil. E-mail: karolinemlourengo@gmail.com, Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5650-5062>.

LUCENA, Adriana Lira Rufino de: Enfermeira, mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil. E-mail: adriana.lira.rufino@hotmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3236-4605>.

LUZ, Luis Henrique Santana: Faculdade da Saúde e Ecologia Humana, Vespasiano, MG. E-mail: luis_santana@hotmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5190-1413>

MACHADO, Júlia Ballesteros: Acadêmica do 5º período de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais – Belo Horizonte – MG – Brasil; <http://lattes.cnpq.br/5714977396248242>. E-mail: juliabm08@hotmail.com

MACHADO, Luiza Ballesteros: Acadêmica do 9º período de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais – Belo Horizonte – MG – Brasil; <http://lattes.cnpq.br/0669788508613690>. E-mail: luizaballesterosm@gmail.com

MAGOSSO, Thais Aparecida Bozza: FAESO - Faculdade Estácio de Sá de Ourinhos. E-mail: thaisbozzamagosso@gmail.com

MATOS, Suellen Duarte de Oliveira: Enfermeira, doutora em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil. E-mail: suellen-321@hotmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5881-3827>.

MATTOS, Manuela Pittella de: Graduanda em Medicina pela Faculdade da Saúde e Ecologia Humana (FASEH), Vespasiano, MG, Brasil. E-mail: manupmattos@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9640905532151563>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0080-7392>.

MELO, Flavia Marques de Sousa: Secretaria Municipal de Saúde do Recife (SMS/Recife), Recife-PE, Brasil. E-mail: flavinha.msmelo@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9095-6206>

MUNGUBA, Clarice Emília Silva: Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP), Recife-PE, Brasil. E-mail: emilia.munguba@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3402-0769>

NEGREIROS, Rosangela Vidal de: Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Especialista em Enfermagem Obstétrica. Atualmente é Professora da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Campina Grande-PB, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7242-6447>. E-mail: negreiros.vidal@hotmail.com.

NEVES, Khatty Johanny Humbelina Avellán: Mestre em Saúde da Mulher e Professora de ginecologia da Faculdade da Saúde e Ecologia Humana (FASEH), Vespasiano, MG, Brasil. E-mail: kattyjohanny@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0455098963714443>

OLIVEIRA, Adda Beatriz Lopes de: Enfermeira, pela Faculdade de Enfermagem Nova Esperança, FACENE, João Pessoa, PB, Brasil. E-mail: addabeatrizloliveira@outlook.com, Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7975-8775>.

PASSOS, Xisto Sena: Bacharel em Fisioterapia. E-mail: marianabalduinoaguiar@outlook.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5139-6055>.

PEDROSA, Vittoria Maria Silva: Graduanda em Medicina pela Faculdade da Saúde e Ecologia Humana (FASEH), Vespasiano, MG, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4011-4347>. E-mail: vittoriapedrosa@gmail.com.

PEDROSO, Thalita Rodrigues: Discente Do Curso De Fisioterapia Da Faculdade Estácio de Sá de Ourinhos. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7088078182594959>

PELUCIO, Ana Laura Pimenta: Graduanda em Medicina pela Faculdade da Saúde e Ecologia Humana (FASEH), Vespasiano, MG, Brasil. Orcid:

<https://orcid.org/0000-0002-9466-4224>. E-mail: anaurapimentapelucio01@gmail.com.
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1086359078241608>.

PEREIRA, Amanda Tainã Bento: Discente Do Curso De Fisioterapia Da Faculdade Estácio de Sá de Ourinhos. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4510627496751768>

PORTUGAL, SINTIA DIAS: Graduanda em enfermagem. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3543417350451313>. E-mail: sintiaportugal@hotmail.com

RACILAN, Alexon Melgaco: Graduanda em Medicina pela Faculdade da Saúde e Ecologia Humana (FASEH), Vespasiano, MG, Brasil. E-mail: alexonracilan@gmail.com

REZENDE, Giovanna Aparecida Marques: Faculdade da Saúde e Ecologia Humana, Vespasiano, MG. E-mail: girezende9@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5810-844X>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9642862623489791>

RIESCO, Thais Bandeira: Docente na Universidade Paulista. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1440613021508984>. E-mail: thaisriesco@gmail.com

ROCHA, Karyanna Alves de Alencar: Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife-PE, Brasil. E-mail: kary.aar@hotmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8365-3477>

ROCHA, Maria Rita Martins da: Docente Do Curso De Fisioterapia Da Faculdade Estácio de Sá de Ourinhos. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2729-5964>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4949284451055002>. E-mail: mariarita.martiins@gmail.com

ROCHA, Sofia Helena Marques: Faculdade da Saúde e Ecologia Humana, Vespasiano, MG. E-mail: sofiahmrocha@hotmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7177-8296>

RODRIGUES, Bruna Beatriz Cavalcanti: Discente da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança, FACENE, João Pessoa, PB, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8457-5498>. E-mail: brunnabeatriz015@gmail.com.

RODRIGUES, Erta Soraya Ribeiro César: Faculdades Integradas de Patos, Patos, PB, Brasil. E-mail: ertasoraya@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1150-5157>.

SAFRA, Gilberto: Doutor em Psicologia pela Universidade de São Paulo - USP. Atualmente é Professor do Programa de Pós-graduação em Psicologia Clínica da

Universidade de São Paulo – USP. São Paulo – SP, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5572-5071> .E-mail: iamsafra@yahoo.com.

SANT'ANA, Celise Martins: Faculdade da Saúde e Ecologia Humana, Vespasiano, MG. E-mail: celisenut@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4429-4050>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7879757356020565>

SANTANA, Roseane Lustosa de: HU-UFMA, São Luís, MA, Brasil, E-mail: Roseanelustosas@gmail.com. Orcid <https://orcid.org/0000-0001-6689-9686>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8881337930386304>

SANTOS, Ana Caroline Moreira: Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4837184277382862>. E-mail: cacamoreira01@gmail.com

SANTOS, Jozicleide Barbosa dos: Faculdade de Enfermagem Nova Esperança (FACENE), João Pessoa, PB, Brasil. E-mail: jozicleidebsantos@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6717-7949>.

SANTOS, Rebeca Medeiros dos: Enfermeira, pela Faculdade de Enfermagem Nova Esperança, FACENE, João Pessoa, PB, Brasil. E-mail: rebecamedeiros01@gmail.com, Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0338-7768>.

SANTOS, Yasmim Gonçalves Teles: FACENE, João Pessoa, PB, Brasil. E-mail: ytelessantos@hotmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3952-0911>.

SILVA, Amanda Benício da: Enfermeira, Mestre. Docente do curso de Graduação em Enfermagem e Medicina da Faculdade Nova Esperança, FACENE, João Pessoa, PB, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4657-7804>. E-mail: amandabeniciojp@gmail.com

SILVA, Anna Paula dos Santos: Faculdade de Enfermagem Nova Esperança, João Pessoa, Paraíba, Brasil. E-mail: annapaulajppb33@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5017-1479>

SILVA, Gláucio Magno Nascimento: Faculdade de Enfermagem Nova Esperança, João Pessoa, Paraíba, Brasil. E-mail: Gmagno-2009@hotmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2959-0775>.

SILVA, Gustavo Henrique Santos da: Enfermeiro, Graduado em Enfermagem pela Universidade Ceuma (UniCEUMA), São Luís, Maranhão. Pós-graduado em Urgência e Emergência pela Universidade Anhanguera-UNIDERP. E-mail: ghsanto03@gmail.com

SILVA, Ísis de Siqueira: Graduanda em enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, Campina Grande-PB, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2403-2504>. E-mail: isis1998.siqueira.silva@gmail.com.

SILVA, Maria Helena Rodrigues Costa: Faculdade Uninassau, João Pessoa, PB, Brasil. E-mail: leninha_rodrigues14@hotmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3314-3326>.

SILVA, Thaís Ponciano Barbosa da: Enfermeira, pela Faculdade de Enfermagem Nova Esperança, FACENE, João Pessoa, PB, Brasil, Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7105-9443>. E-mail: thaisjpbarbosa@live.com

SILVEIRA, Ana Paula de Oliveira: Faculdade da Saúde e Ecologia Humana, Vespasiano, MG. E-mail: silveiraanap97@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4701-7518>

SOARES, Fabio Montalvão: Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí GO, Brasil. E-mail: professor.fabiomontalvao@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1235-8996>

SOUSA, Laura Bragança Rabelo: de Graduanda em Medicina pela Faculdade da Saúde e Ecologia Humana (FASEH), Vespasiano, MG, Brasil. E-mail: laubabelo@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9795167523557696>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4789-8703>.

SOUSA, Letícia Aquino: Faculdade da Saúde e Ecologia Humana, Vespasiano, MG. E-mail: let.aquinos@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7441-5044>

SOUSA, Marcos Henrique Oliveira: Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), São Paulo-SP, Brasil. E-mail: marcos-fono@hotmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7388-7795>

SOUSA, Marina Teixeira de: Graduanda em Medicina pela Faculdade da Saúde e Ecologia Humana (FASEH), Vespasiano, MG, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5241-6580>. E-mail: marinateixeira371@gmail.com

SOUZA, Ilana Vanina Bezerra de: Enfermeira, Mestre. Docente do curso de Graduação em Enfermagem e Medicina da Faculdade Nova Esperança, FACENE, João Pessoa, PB, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7833-6415>. E-mail: ilanavbs@gmail.com.

SOUZA, Wellyta Ribeiro de: Universidade Federal de Jataí - UFJ, Jataí GO, Brasil. E-mail: wellyta.ribeiro@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1235-8996>

TONON, Érika: FAESO - Faculdade Estácio de Sá de Ourinhos. E-mail: tonon.erika@gmail.com

TORRES, Valdicléia da Silva Ferreira: Enfermeira, Mestre. Docente do curso de Graduação em Enfermagem e Medicina da Faculdade Nova Esperança, FACENE, João Pessoa, PB, Brasil. E-mail: valdicleiaenf@gmail.com, Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3974-7123>.

VIEIRA, Barbara Letícia Andrade: Graduanda em Medicina pela Faculdade da Saúde e Ecologia Humana (FASEH), Vespasiano, MG, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9750-6312>. E-mail: bavieir07@gmail.com

XAVIER, Pedro Bezerra: Mestrando em Saúde Coletiva - UFRN; Enfermeiro pela Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande-PB, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4212-1551>. E-mail: pedrobx37@gmail.com.



ÍNDICE REMISSIVO

A

Ansiedade, [180](#)
Assistência de enfermagem, [73](#)
Assoalho Pélvico, [37](#)

C

Centro Cirúrgico, [260](#)
Cinesioterapia, [190](#)
Cirurgia Fetal, [125](#)
Conhecimento, [134](#)
Coronavírus, [235](#)
COVID-19, [119](#), [180](#)
Cuidado pré-natal, [149](#)
Cuidados de enfermagem, [94](#), [160](#)
Cuidados pré-natal, [225](#)
Cyberbullying, [344](#)

D

Defeitos do Tubo Neural, [125](#)
Depressão pós-parto, [180](#)
Diabetes, [134](#)
Diabetes Mellitus, [190](#)
Diagnóstico por imagem, [25](#)
Doenças imunopreveníveis, [314](#)

E

Eclâmpsia, [249](#)
Endometriose, [25](#)
Endometriose profunda, [25](#)
Enfermagem, [149](#), [235](#), [260](#), [284](#), [326](#)
Enfermagem Neonatal, [160](#)
Enfermagem obstétrica, [54](#)
Estágio Clínico, [235](#)
Estratégia saúde da família, [73](#)

F

Fatores de Risco, [210](#)
Feto, [225](#)
Fisioterapia, [37](#)

G

Gestação, [37](#), [134](#), [210](#)
Gestante, [149](#), [180](#)
Gravidez, [119](#), [225](#)

H

Hipertensão, [249](#)
Humanização, [149](#)

I

Incontinência Urinária, [37](#), [190](#)

M

Maternidade, [235](#)
Mielomeningocele Fetal, [125](#)
Mioma, [225](#)
Mortalidade materna, [210](#), [249](#), [297](#)
Mulheres, 94

P

Pandemia, [119](#), [235](#)
Paralisia cerebral, [271](#)
Participação do pai, [284](#)
Parto, [54](#), [119](#)
Parto humanizado, [54](#)
Pediatria, [314](#)
Pele, [160](#)
Perfil epidemiológico, [297](#)
Pornografia de vingança, [344](#)
Pré-eclâmpsia, [249](#)
Pré-natal, [73](#), [284](#)



Puerpério, [180](#)

Q

Qualidade de Vida, [37](#), [190](#)

R

Reabilitação, [271](#)

Realidade virtual, [271](#)

Recém-nascido, [149](#)

Recém-nascido Prematuro, [160](#), [326](#)

Ressonância Magnética, [25](#)

S

Saúde da mulher, [297](#)

Saúde Pública, [284](#)

Segurança do Paciente, [260](#)

Sexting, [344](#)

Sistemas de informação em saúde, [297](#)

T

Trabalho de parto, [54](#)

U

Ultrassonografia, [25](#)

Unidade de Terapia Intensiva, [160](#)

Unidades de Terapia Intensiva

 Neonatal, [326](#)

Útero, [225](#)

V

Vacinação, [314](#)

Violência, [94](#)

Violência doméstica, [94](#)



E-BOOK

PERSPECTIVAS CIENTÍFICAS EM SAÚDE DA MULHER E NO CONTEXTO MATERNO-INFANTIL

1ª EDIÇÃO. VOLUME 01.

ORGANIZADORAS

Viviane Cordeiro de Queiroz
Smalyanna Sgren da Costa Andrade

DOI: 10.47538/AC-2021.05

ISBN: 978-65-89928-01-0

 (84) 99707 2900

 @editoraamplamentecursos

 amplamentecursos

 publicacoes@editoraamplamente.com.br



Ano 2021